

—☆ continuação—		Demonstração do resultado	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017		(Valores expressos em milhares de reais)	
	Notas	2018	2017
Receita operacional líquida	20	329.101	353.970
Custos dos produtos vendidos	21	(332.860)	(322.520)
(Prejuízo)/lucro bruto		(3.759)	31.450
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas gerais administrativas	21	(40.773)	(16.782)
Despesas com vendas	21	(11.196)	(6.337)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	(5.442)	5.328
		(57.411)	(17.791)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(61.170)	13.659
Receitas financeiras	22	16.371	6.356
Despesas financeiras	22	(19.997)	(9.237)
		(3.626)	(2.881)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	—	(2.093)
(Prejuízo)/lucro líquido		(64.796)	8.685
(Prejuízo)/lucro por ação do capital social - em (R\$)		(0,102)	0,014
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			
Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)			
		2018	2017
(Prejuízo)/lucro líquido		(64.796)	8.685
Outros resultados abrangentes		—	—
Total dos resultados abrangentes		(64.796)	8.685
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			
Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)			
1. Contexto operacional			
A Agropalma S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, estabelecida no Brasil, com sede na Rodovia PA 150, Km 74, na cidade de Tailândia, Estado do Pará, fundada em 30 de setembro de 1981, e tem como o objeto principal o cultivo de palmeira de dendê e quaisquer outras culturas, a formação de pastagens, a extração e a comercialização de óleos vegetais e madeiras, a manutenção, como atividade secundária, de uma escola de educação básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio), e quaisquer atividades conexas, acessórias ou necessárias para a consecução dos fins sociais, inclusive a prestação de serviços em favor de terceiros.			
Na data efetiva de 30 de janeiro de 2017 ocorreu a cisão parcial da Companhia Refinadora da Amazônia S.A. com a versão da parcela do patrimônio correspondente à atividade de extração de óleo bruto para a Agropalma S.A. O acervo líquido foi avaliado a valores contábeis na data-base de 31 de dezembro de 2016 em R\$ 268.527, sendo integralmente incorporado pela Agropalma S.A. a partir de 30 de janeiro de 2017.			
A composição do acervo líquido formado por determinados ativos e passivos apurados por meio dos livros contábeis na data-base 31 de dezembro de 2016 é constituída por:			
Ativo			2016
Circulante			
Estoques			7.451
Impostos a recuperar			219
Partes relacionadas - clientes			88.132
Adiantamentos diversos			11.237
Outros créditos			315
Total do ativo circulante			107.354
Não circulante			
Adiantamentos a fornecedor			2.423
Impostos a recuperar			139
Imobilizado			248.977
Intangível			31
Diferido			581
Total do ativo não circulante			252.151
Total do ativo			359.505
Passivo e patrimônio líquido			2016
Circulante			
Fornecedores			13.312
Empréstimos e financiamentos			5.963
Obrigações trabalhistas e previdenciárias			5.283
Obrigações tributárias			1.551
Partes relacionadas - mútuos			35.455
Outras contas a pagar			34
Total do passivo circulante			61.598
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos			29.380
Total do passivo não circulante			29.380
Patrimônio líquido			
Capital social			171.451
Reservas de capital			29
Reservas de lucros			97.047
Total do patrimônio líquido			268.527
Total do passivo e patrimônio líquido			359.505
A Companhia faz parte do Conglomerado Alfa, que possui investimentos relevantes em instituições financeiras (Banco Alfa de Investimento, Banco Alfa, Financeira Alfa, Alfa Arrendamento Mercantil e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) e em empresas não financeiras dos ramos de			

varejo de materiais para construção, reforma, decoração e artigos para jardinagem (C&C Casa e Construção), hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis), águas minerais (Águas Prata), alimentos (Sorvetes La Bosque), cultural (Teatro Alfa) e comunicação (Rádio Transamérica e TV Transamérica), entre outras.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação dos membros da diretoria ocorrida em 15 de março de 2019.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados em Real (R\$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. Em todas as demonstrações contábeis apresentadas em Reais (R\$) os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Base de elaboração ou mensuração

e) base de elaboração da mensuração
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

As bases das demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios, e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado do exercício, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

d) Transações em moedas estrangeiras

d) Transações em moedas estrangeiras
Conversitas para a moeda funcional da Companhia (Real - R\$), utilizando-se das taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

e) **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos**

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e despesas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais estimativas e julgamentos estão descritas na Nota 4.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, são descritas a seguir.

Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas referidas demonstrações e que receitas, custos e despesas são apurados de acordo com o regime de competência.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5), contas a receber de clientes (Nota 6), instrumentos financeiros derivativos (Nota 16) e contas a receber de partes relacionadas (Nota 18). A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, são representados por fornecedores (Nota 12), fornecedores - partes relacionadas (Nota 18), empréstimos e financiamentos (Nota 13), obrigações tributárias (Nota 15), mútuos com partes relacionadas (Nota 18), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros incorridos até as datas dos balanços.

Método da taxa efetiva de juros

Utilização da taxa efetiva de juros

Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento financeiro de dívida e alocar seu resultado financeiro ao longo do exercício correspondente. A taxa efetiva de juros é aquela que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados, incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Compensação de instrumentos financeiros

Compensação de instrumentos financeiros
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos
A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como operação

continua—★